

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO

**A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE AS NECESSIDADES
DE PACIENTES COM FERIDA CRÔNICA**

Luis Fernando Reis Macedo¹

Maria Neyze Martins Fernandes²

Luana de Souza Alves³

Luis Rafael Leite Sampaio⁴

Kenya Waléria de Siqueira Coelho Lisboa⁵

Dentro da ação de assistência em enfermagem, um dos pontos importantes a serem destacados é a educação em Saúde. As informações prestadas podem auxiliar a desenvolver uma melhora significativa para o problema do cliente, pois nem todos tem o conhecimento das corretas ações para seu cuidado com a ferida e a saúde como um todo. O objetivo deste estudo é relatar a relevância da educação em saúde prestada pela equipe de enfermagem para pacientes com ferida crônica. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por meio das atividades de um projeto de extensão que trabalha educação em saúde no Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. O projeto de extensão que tem o intuito de promover educação em saúde na perspectiva do paciente com ferida crônica, está sendo executado há um ano e dois meses no Ambulatório de Estomaterapia e tem produzido grandes resultados para esses pacientes. O intuito dessa atividade é trazer dentro da assistência de enfermagem a ferida crônica, um cuidado voltado as necessidades humanas vitais, focando não somente na ferida, mas no paciente como um todo. São feitas consulta de enfermagem onde são avaliadas as condições socioeconômicas e psicossociais do paciente, sua nutrição, ingesta hídrica, problemas sistêmicos através de exames laboratoriais, como: Hemograma, glicemia, colesterol,

¹Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar- GPESAH e do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. Bolsista de extensão FUNCAP. E-mail : luis.reis@urca.br

²Enfermeira, acadêmica do programam de Mestrado acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterpia da URCA. E-mail: neyzemartins4@gmail.com

³Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia (LENFE). Bolsista Institucional de Extensão do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. e-mail: luana.souza@urca.br

⁴Enfermairo, Doutor em Farmacologia, Especialista em Estomaterapia. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Coordenador do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. E-mail: rafael.sampaio@urca.br

⁵Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Coordenadora do Grupo de pesquisa em Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar – GPESAH. E-mail: kenyacoelholisboa@gmail.com

triglicerídeos, ureia, creatinina e funções renais. Avaliado também se paciente é hipertenso, faz uso de medicamentos, tabagista e desenvolve atividade física. Dentro dessa perspectiva, são feitas orientações ao pacientes voltadas a um melhor estilo de vida. São feitas também orientações ao cuidado da ferida e de forma preventiva contra outras lesões. É de grande valia o conhecimento do paciente sobre os cuidados vitais, dessa forma ele desenvolve um melhor estilo de vida e uma rápida cicatrização da ferida.

Palavras Chave: Assistência de Enfermagem, Ferimentos e lesões, Educação em Saúde.

¹Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar- GPESAH e do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. Bolsista de extensão FUNCAP. E-mail : luiz.reis@urca.br

²Enfermeira, acadêmica do programam de Mestrado acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterpia da URCA. E-mail: neyzemartins4@gmail.com

³Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia (LENFE). Bolsista Institucional de Extensão do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. e-mail: luana.souza@urca.br

⁴Enfermairo, Doutor em Farmacologia, Especialista em Estomaterapia. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Coordenador do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. E-mail: rafael.sampaio@urca.br

⁵Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Coordenadora do Grupo de pesquisa em Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar – GPESAH. E-mail: kenyacoelholisboa@gmail.com